



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE  
ALIMENTOS

Centro de Ciências da Natureza  
Campus Lagoa do Sino  
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189  
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094  
CEP 18290-000  
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**  
2 **DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Ao décimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, na Sala de  
4 Reuniões do Bloco 04 do Centro de Ciências da Natureza, *Campus Lagoa do Sino*, às  
5 treze horas, teve início a Nona Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Graduação  
6 de Engenharia de Alimentos (CCG-AI), sob a Presidência da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin  
7 do Prado. Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa a esta ata.

8 **1. EXPEDIENTE**

9 **1.1. Comunicações da Presidência.** A Presidência cumprimentou a todos,  
10 agradeceu a presença dos membros e dos alunos quererem se inteirar dos assuntos do  
11 curso, e solicitou se poderia inserir o item como último na pauta de compras de livros da  
12 biblioteca para o próximo ano. Todos os membros concordaram.

13 **1.1.1 Conselho Gestor de Transição da Fazenda Lagoa do Sino.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
14 Juliana Martin do Prado falou que na última reunião do Conselho de Curso houve uma  
15 demanda em relação à representatividade no Conselho Gestor da Fazenda, foi passado  
16 no Conselho de Centro, o pedido foi negado e o Centro redigiu o esclarecimento  
17 enviado como anexo à pauta da reunião a todos os membros do Conselho. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
18 Juliana leu parte do documento a todos os presentes, complementou que as indicações  
19 foram feitas pelos cursos de agronomia e engenharia ambiental e foram aprovadas pelo  
20 Conselho de Centro, sugeriu que consultem as atas dos Conselhos de Centro, pois,  
21 posicionou-se a favor do curso de engenharia de alimentos, mas, há outras pessoas  
22 que também votam no Conselho de Centro.

23 **1.1.2 Comissão para definição de diretrizes para alocação de vagas de**  
24 **concursos para docentes e distribuição de recursos para os cursos de**  
25 **graduação.** Os membros solicitaram nas últimas reuniões e a presidente solicitou ao  
26 Centro que fossem esclarecidos procedimentos para contratação de novos docentes e  
27 distribuição de recursos entre os cursos de graduação e como resultado foi instituída a  
28 “Comissão para definição de diretrizes para alocação de vagas de concursos para  
29 docentes e distribuição de recursos para os cursos de graduação do Centro Ciências da  
30 Natureza *Campus Lagoa do Sino* para o ano de 2016”, composta pelo presidente que é  
31 o diretor do Centro, coordenações de cursos implantados e em implantação e a  
32 coordenação acadêmica representando os docentes das áreas básicas, foi criada em  
33 nove de setembro de dois mil e quinze, mas, até o momento não recebemos nenhuma

34 convocação para a reunião dessa comissão, quando tiver alguma posição sobre o  
35 avanço desse trabalho, passará aos membros.

36 **1.1.3 Preenchimento de cronogramas.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou  
37 sobre a importância do preenchimento dos cronogramas online, pois, precisamos dos  
38 dados para reconhecimento do curso, para contagem de carga horária, este ano foi  
39 enviado ofícios de carga horária referentes ao ano anterior para todos os docentes, não  
40 será enviado aos docentes que não fizeram os cronogramas neste ano, pois, fazemos  
41 uma estimativa prévia quando coloca na ProGrad, mas, não tem como confirmar se não  
42 fizer os cronogramas, a coordenação acadêmica solicitou a entrega dos cronogramas  
43 no final do ano juntamente com as listas de notas e frequência, também solicitou aos  
44 membros que avisem seus pares.

45 **1.1.4 Adequação do Projeto Pedagógico da Engenharia de Alimentos.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
46 Juliana Martin do Prado falou da reunião que aconteceu no *Campus* entre abril e maio  
47 de dois mil e quinze com a Pró Reitora de Graduação Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Reyes, alguns  
48 alunos participaram, chegaram à conclusão de que os primeiros anos do curso estavam  
49 muito pesados para os alunos, foi proposto fazer estudo para adequação de cargas  
50 horárias versus conteúdos, aliviando os primeiros anos do curso, o trabalho foi feito  
51 pelos docentes do curso, encaminhamos a proposta do PPC com as alterações em  
52 agosto e na semana passada recebeu resposta da pedagoga Taís da Divisão  
53 Pedagógica da Pró Reitoria de Graduação que não será possível alteração neste  
54 momento e será discutido somente no próximo ano. O CCG-AI cumpriu as datas,  
55 quando precisamos de alteração de data, foi solicitado por ofício e eles concordaram,  
56 mas, quando cobramos uma resposta, foi dito que não haveria mais tempo hábil para  
57 analisar a proposta. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acredita que deveria ser  
58 insistido para aceitação da alteração, já que todos trabalharam e cumpriram o prazo  
59 fixado pela Pró Reitoria de Graduação. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que a  
60 justificativa da Taís foi que as fichas de caracterização foram enviadas, segundo o  
61 projeto vigente, o ProGrad Web ficará indisponível e não será possível inserção das  
62 novas fichas de caracterização no sistema e elas não querem que nada passe sem  
63 uma discussão mais aprofundada com elas. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri  
64 questionou se isso demanda de aprovação do Conselho de Graduação. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
65 Andréia Pereira Matos afirmou que demanda aprovação no CoG e no Conselho de  
66 Centro, os alunos teriam que tomar ciência de forma mais detalhada, tem um lado ruim,  
67 pois os docentes trabalharam muito e não será implantado, e o lado bom que leva a  
68 discussão, tem mais tempo para conversar e explicar aos alunos como será melhor.

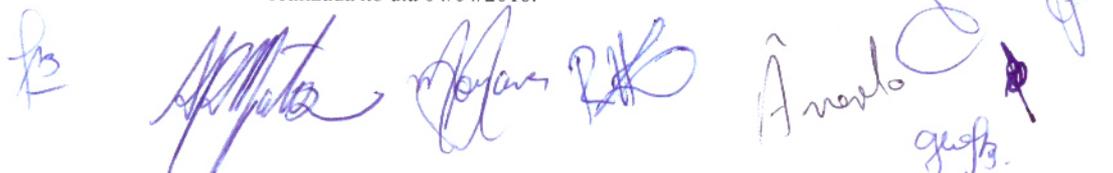
69 **1.2 Comunicações dos membros.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado questionou  
70 se algum dos membros tinha alguma comunicação, mas, nenhum membro se  
71 manifestou.

## 72 **2. Ordem do dia.**

73 **2.1 Apreciação da Ata 8ª Reunião Ordinária CCGAI.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do  
74 Prado perguntou se alguém tinha alguma sugestão de alteração da ata recebida por e-  
75 mail. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri disse que tem alguns pontos que lendo a  
76 ata não conseguiu entender: na página três, na linha noventa e sete está escrito  
77 "justifica em primeiro momento que isso seja justificado para a pesquisa", o correto é  
78 "aplicado para pesquisa", na linha cento e dez "com tudo incluindo mobiliário", Prof.<sup>a</sup>  
79 Juliana sugeriu a substituição para "todo o Campus". Na linha cento e trinta "explicou,  
80 disse essas verbas" alterar para "explicou que", na linha cento e trinta e seis

81 “questionará essa verba o servidor Luiz Antonio Grinis Nalini” alterar para “questionará  
82 o servidor Luiz Antonio Grinis Nalini sobre essa verba”, quando leu na linha cento e  
83 oitenta e nove, “os três docentes aprovados não podem ser aproveitados em outra  
84 área”, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que não poderia aproveitar o  
85 concurso de tecnologia dos vegetais para o de Ciências de Alimentos”, na linha  
86 duzentos e trinta e nove “deve ficar mais claro aos docentes como jogar a lista para trás  
87 e não ser cobrado depois”, não entendeu o contexto, Prof.<sup>a</sup> Juliana falou de elencar  
88 prioridades se não der tempo de trabalhar com tudo. Prof. Dr. Ângelo teme, pois, às  
89 vezes transcrevemos as falas e depois de um tempo vamos ler e não conseguir  
90 resgatar. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes solicitou correção do sobrenome dele na  
91 linha noventa e cinco. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi sugeriu que sejam feitas  
92 cópias físicas dos áudios. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que em breve  
93 serão colocadas as atas no Moodle novo. A presidente questionou se a ata poderia ser  
94 aprovada mediante as alterações propostas e na próxima reunião ela será somente  
95 assinada, todos os membros presentes concordaram. A ata da reunião extraordinária  
96 está sendo transcrita e em breve será apreciada.

97 **2.2 Sistema de Avaliação.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que desde  
98 a vinda da Pró Reitoria de Graduação no Campus, os docentes estão trabalhando para  
99 melhorar a proposta do sistema de avaliação, pois, o que está sendo feito hoje, há  
100 muitos questionamentos, problemas para montar os horários e oferecer aos alunos o  
101 que precisam cursar, quando reprova em algo fica difícil prosseguir no curso, pensando  
102 principalmente nisso, tiveram três comissões: uma trabalhando no sistema de  
103 avaliação, no PAC e na avaliação integradora, o texto está passando nos três  
104 conselhos de curso, temos autonomia para sugerir modificações e posteriormente será  
105 enviado ao Conselho de Centro. Explicou aos alunos que já existem sistemas de  
106 avaliações vigentes, se for alterado e os alunos quiserem migrar poderão, caso  
107 contrário terão direito de permanecer no sistema de avaliação segundo o qual  
108 ingressaram, pessoal que entrou em 2014 tem um sistema e o de 2015 é outro. Prof.  
109 Dr. Edison Tutomu Kato Junior falou que a migração é condicionada a cem por cento da  
110 turma concordar em migrar. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri questionou se existe  
111 possibilidade de condicionamento. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana normalmente informou que  
112 segundo a ProGrad quando muda o sistema de avaliação para mais brando migram  
113 todos e se alguém não quiser deverá ser tratado à parte, nesse caso tem que  
114 considerar se os alunos vão achar melhor para eles ou não, o que vale é o sistema de  
115 avaliação vigente quando o aluno ingressou no curso. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana fala do que foi  
116 proposto em relação à avaliação integradora, são três regras abrangentes, após  
117 conversa com os demais coordenadores decidiram trocar “final de junho” para o “final  
118 de primeiro semestre”, ao invés de duas integradoras por ano terá uma única  
119 integradora desenvolvida ao longo de todo o ano, teria um primeiro momento de  
120 avaliação prévia no final do primeiro semestre, algo mais simples. Segundo ponto: “final  
121 de novembro, início de dezembro” alteraria para “final do segundo semestre”.  
122 Apresentação e entrega da avaliação integradora final, não haverá limite na parte  
123 escrita e corresponderá a setenta por cento da nota final da avaliação integradora, seria  
124 um tema só para o ano inteiro, trinta por cento na metade do ano e setenta por cento no  
125 final do ano da nota. Na reunião de coordenadores teve controvérsias em relação ao  
126 terceiro ponto: “em meados do semestre o grupo deverá enviar via Moodle parte do  
127 trabalho escrito, um ou mais professores ficará responsável por avaliar o material

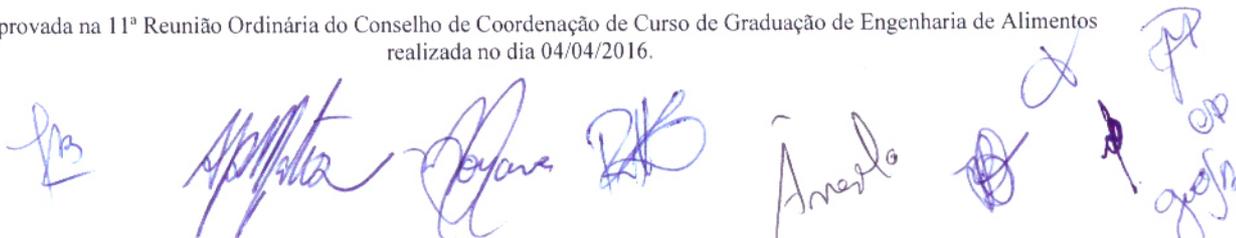
The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized and difficult to read. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

128 enviado de acordo com cada curso”, alguns coordenadores acreditam que isso  
129 auxiliaria na organização dos alunos, e outros que os alunos deveriam ter mais  
130 autonomia e entregar os trabalhos nas datas solicitadas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira  
131 Matos falou que essa proposta é bem ampla, pois, foi pensada nos três cursos e cada  
132 um tem suas particularidades definidas dentro do conselho de cada curso. Prof. Dr.  
133 Ângelo Luiz Fazani Cavallieri entendeu que esse não é o texto final para o sistema de  
134 avaliação, o que iremos indicar é se estão de acordo, no ponto específico de quando  
135 fala em entregar o trabalho em partes não teria que ter data. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia fala que  
136 dependerá de quando o professor entrega a integradora para o aluno, usa como  
137 exemplo se entregar em abril, no final de maio tem que entregar uma porcentagem para  
138 o coordenador. A discente Pollyana Bengosi Lopes questionou se cada eixo será  
139 entregue em uma data e pediu mais explicações sobre entregar em partes. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
140 Andréia Pereira Matos falou que será um tema trabalhado durante o ano todo, dois  
141 momentos de avaliação, uma prévia no final do primeiro semestre e outro no final do  
142 segundo semestre com apresentação oral, observamos que ao entregar a integradora  
143 com muita antecedência, a maioria dos alunos deixou para trabalhar no final, podemos  
144 força-los a trabalhar desde o início, estipulando datas para ter algo pronto e enviar pelo  
145 moodle ou deixa-los livres, dependerá da decisão dos Conselheiros. A discente  
146 Pollyana questionou se isso seria uma nota, avaliação ou somente um  
147 acompanhamento. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos explica que seria um  
148 acompanhamento, o professor que receberia o trabalho, olharia e faria uma orientação.  
149 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado pediu aos alunos que se organizem e somente os  
150 representantes falem na reunião. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acredita que a  
151 entrega parcial no moodle será igual ao portfólio e sobrecarregará os docentes, acha  
152 muito duas avaliações por ano, colocaria tudo no final do ano. Prof. Dr. Ângelo Luiz  
153 Fazani Cavallieri sugere que seja recomendado que o sistema tenha mais simplicidade  
154 e menos etapas para serem cumpridas, porque todas as vezes que criamos  
155 mecanismos vão complicando e ficando um trabalho desumano. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
156 Martin do Prado concorda com os Professores Ângelo e Rafael, que seria uma  
157 sobrecarga aos docentes, acredita que os alunos devem aprender a organizar-se e isso  
158 faz parte da formação, cumprir os projetos nas datas finais, não cabe aos docentes  
159 acompanharem cada passo da etapa. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri deixou  
160 claro que estarão disponíveis aos alunos. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes explicou a  
161 todos que em todas as integradoras, os docentes estão disponíveis, os alunos podem  
162 ter um feedback da integradora, é só passar na sala de cada docente e eles não  
163 utilizam isso, não sabe se vale a pena sobrecarregar os docentes sem a certeza de que  
164 serão utilizados. Prof. Dr. Natan acredita que esse processo deve ser acompanhado de  
165 alguma forma. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos perguntou aos alunos o que eles  
166 acham desse terceiro ponto discutido. A discente Pollyana acredita que seria melhor  
167 não picotar, deixar a data no meio do ano e depois no final do ano. A representante  
168 discente Giovana Thomaz perguntou aos membros se a aluna Sarah Mafeis poderia  
169 falar e todos os membros concordaram. A discente Sarah Mafeis acredita que duas  
170 integradoras por ano como acontece atualmente é melhor do que apenas uma, citou  
171 como exemplo um problema de saúde que impossibilite o aluno de fazer uma prova,  
172 mas, ele ainda terá outra chance se tiverem duas provas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do  
173 Prado explicou que será apenas um texto no início do ano e será desenvolvido ao longo  
174 de todo ano, o que for entregue no final do primeiro semestre valerá trinta por cento e

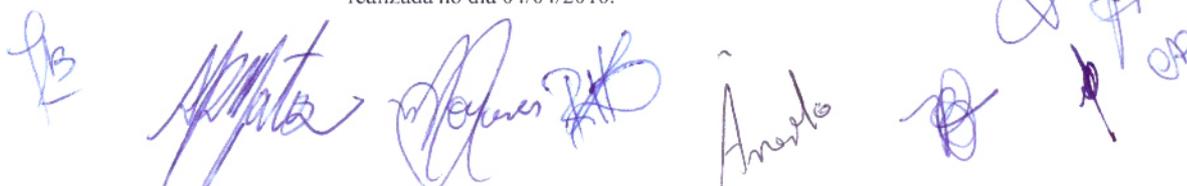
175 esses outros setenta por cento será organizado em forma de trabalho, prova escrita ou  
176 apresentação. A presidente fez a votação sobre permanecer o terceiro ponto "envio via  
177 Moodle de parte do trabalho escrito" e somente a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos  
178 votou a favor. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado questionou se mais alguém teria  
179 alguma consideração sobre os outros dois pontos. A discente Pollyana Bengosi Lopes  
180 questionou se caso não optem pela migração se continuarão no módulo antigo. Prof.<sup>a</sup>  
181 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explica que no Projeto Pedagógico de Curso diz que tem  
182 que ter uma avaliação integradora e como ela será feita é o curso que decide, é uma  
183 proposta que o Centro vai instituir e os cursos terão alguma liberdade para trabalhar,  
184 mas, ficará semi-padronizada, no PPC do curso de engenharia de alimentos diz que a  
185 avaliação integradora vale três pontos em todos os eixos e que deve que ser feita duas  
186 vezes por ano, por isso foi colocado trinta e setenta por cento da nota, um momento no  
187 meio do ano e outro no final, isso atende o PPC e não é uma mudança de avaliação  
188 Após discussão e votação ficou decidido que será sugerida a retirada do terceiro ponto  
189 A representante discente Giovanna Thomaz fala que os alunos acham importante se  
190 organizarem para entregar as tarefas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que o  
191 Processo de Avaliação Complementar, entra na mesma categoria da avaliação  
192 integradora, no Projeto Pedagógico de Curso fala que deverá ser desenvolvido até um  
193 terço do período letivo subsequente e fica de PAC quem teve média cinco e seis, no  
194 PPC de 2015 tem mais algumas regras, se reprovar muito não tem direito ao PAC e leu  
195 o item 2 do Ofício 146/2015 anexo a esta ata. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos explica  
196 que a partir do próximo ano, possivelmente haverá um grande número de alunos no  
197 eixo Ciências da Engenharia e só poderá desistir do PAC e fazer o eixo se tiver vaga.  
198 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior acredita que deverá ficar claro qual a prioridade em  
199 matricular no eixo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia fala que hoje não tem essa prioridade, seria o  
200 perfil, novo sistema de avaliação vai priorizar, faz o primeiro ano e reprova um eixo, no  
201 segundo ano ele será obrigado a fazer este eixo, em São Carlos é usado o IRA,  
202 inicialmente aqui no *Campus* não seria utilizado esse índice que é calculado pelas  
203 notas do aluno, mas, teremos que ter algum índice para priorizar, principalmente o eixo  
204 de CE poderá chegar num momento que teremos mais alunos do que vagas  
205 disponíveis. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior entende a questão da UFSCar  
206 priorizar o IRA, mas, aqui no *Campus* acredita que deveria categorizar como prioridade  
207 aluno formando. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos diz que aluno formando tem  
208 prioridade, mas, vem depois de aluno perfil, que é quem nunca reprovou. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
209 Juliana Martin do Prado concorda com o Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior que  
210 precisam de uma postura clara do Centro em relação a prioridade de matrícula e  
211 enviará ofício à coordenação acadêmica. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri  
212 comenta que o Campus não tem infraestrutura física para oferecer várias turmas e o  
213 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior complementa que também não temos docentes  
214 suficientes. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana questiona se alguém tem alguma posição sobre o que a  
215 Comissão colocou sobre o PAC. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior acredita que  
216 sobrecarregará o aluno, do jeito que estava trabalhando conseguia detectar a parte que  
217 o aluno estava bem e aplicava o mesoconteúdo para ele e pela nova proposta ele  
218 deverá cursar todos os mesoconteúdos do eixo. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho  
219 falou que o que chamou atenção do grupo que discutiu o PAC é a integração, e nesse  
220 momento tem que desmembrar todas as notas, tentamos oferecer de maneira integrada  
221 aos alunos e agora teremos que desintegrar o eixo em mesoconteúdos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

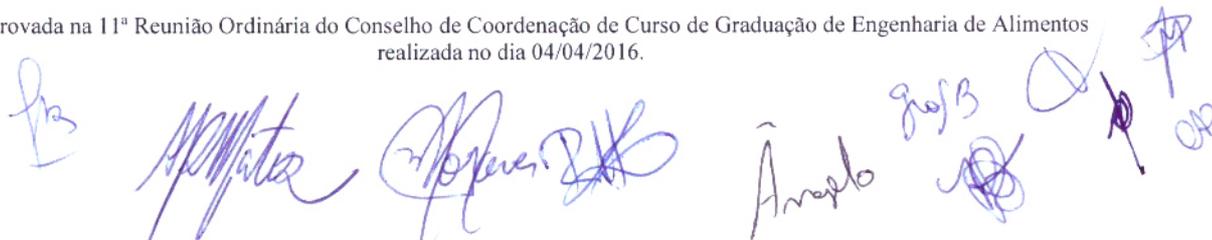
222 Andréia Pereira Matos disse que como o aluno faz o PAC de todo o eixo, pode ser que  
223 ele tenha mais facilidade em um mesoconteúdo, quando fizer a prova ou as listas  
224 ajudará na nota. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi disse que não é viável fazer caso  
225 a caso, pois, nossas turmas estão aumentando. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho  
226 explica que se para cada caso de aluno, no final acabará sendo uma prova para cada  
227 aluno. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana fala que ficou justificado porque foi proposto por eixo ao invés  
228 de mesoconteúdo. A presidente passou novamente todos os pontos do item 2 do Ofício  
229 146/2015 e falou sobre um registro oficial para falar quem é o coordenador de cada  
230 eixo, que haverá lista de presença dos encontros e não pode haver conflitos de  
231 horários. A representante discente Giovana questionou sobre a mudança da equação  
232 de nota da integradora. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que tanto alunos como  
233 professores achavam um cálculo difícil, estamos assumindo que o problema do aluno  
234 está num eixo específico e será trabalhado. Prof. Dr. Natan fala que alguns alunos  
235 estão trazendo benefícios de outros eixos correndo o risco de serem aprovados no eixo  
236 que tem PAC sem o mínimo de conhecimento para ser aprovado, em qualquer curso  
237 regular tem que ter no mínimo nota seis ou sete para serem aprovados dependendo da  
238 universidade, se ficarem com seis no eixo serão aprovados, mas, muitos alunos não  
239 sabem sessenta por cento do eixo, usou como exemplo o eixo CE que muitas vezes  
240 serão aprovados com a ajuda de CA e DGA, sendo que não sabem sessenta por cento  
241 do eixo CE e o que ajudou foi a integradora, para não chegar no segundo ano com  
242 alguma dificuldade do primeiro ano, e os docentes queriam eliminar isso pelo menos no  
243 PAC. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes diz que evitaria que o problema se propague,  
244 para não chegar em EP2 e precisar de CE1, temos que recordar, pois, não terá base  
245 suficiente e complica o andar do ensino e a ideia seria resolver o quanto antes. Prof.<sup>a</sup>  
246 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que em conversa com os demais coordenadores,  
247 sugeriram a substituição de “uma prova presencial” por “uma avaliação” no subitem c)  
248 do item 2 do Ofício 146/2015. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou que não precisa  
249 ser somente uma avaliação, se o docente quiser fazer mais de uma também poderá.  
250 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado sugeriu colocar no texto “ao menos uma avaliação”.  
251 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que deveria colocar na proposta: Na semana do  
252 início do período letivo as regras de todos os eixos deverão ser passadas por escrito  
253 para todos os alunos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos sugeriu que a coordenação de  
254 curso coloque no Moodle um cronograma com todos os dias e horários. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
255 Juliana falou sobre o subitem “D) Avaliação Final após 45 dias” é melhor tirar. Prof. Dr.  
256 Natan de Jesus Pimentel sugeriu “que a última avaliação seja dada após os 45 dias”.  
257 Analisando o subitem “e) Avaliação final será composta por avaliação integrada,  
258 considerando todos os mesoconteúdos e suas respectivas cargas horárias do eixo que  
259 o discente estará cursando”, o Prof. Dr. Rafael Henriques sugeriu que “todas as  
260 avaliações deverão ser compostas por avaliações integradas”. A representante discente  
261 Pollyana questionou se no histórico escolar irá aparecer a nota maior ou menor. Prof.  
262 Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho fala que quando foi levantada essa questão, isso já  
263 tinha sido proposto em diversas outras reuniões para facilitar a correção e até um  
264 pouco de justiça, a comissão acha que é justo que se um aluno se dedicou um  
265 semestre inteiro e dedicou-se no momento certo e conseguiu tirar a nota 8 e vem outro  
266 que não estuda, fica em PAC e tira nota 10, o que estuda pode pensar que era mais  
267 vantagem ficar em PAC e tirar uma nota maior, quem sabe daqui para frente ficará  
268 opcional matricular no PAC. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos disse que quando



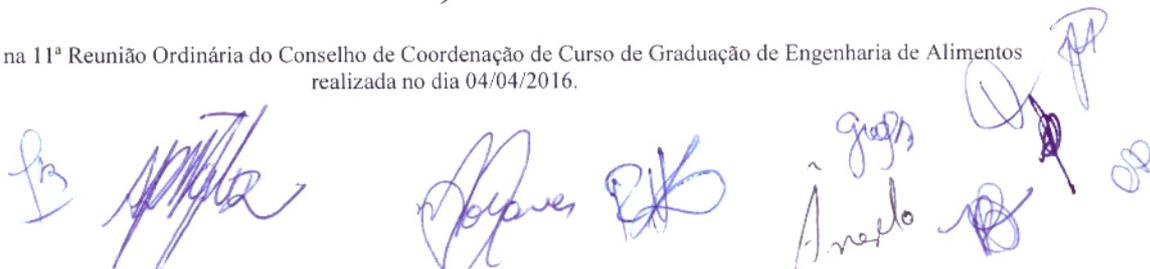
269 pensaram nas propostas foi sempre em ajudar os alunos, mas, que eles também devem  
270 pensar nas suas responsabilidades. A discente Laura questionou sobre a resposta do  
271 Processo de Avaliação Complementar, que se não aprovado só pode cursar a  
272 dependência em outro ano, e fica prorrogando ano a ano e pode perder anos por causa  
273 disso. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho falou que isso também foi uma  
274 preocupação do grupo, por isso tem as perguntas no final do documento, de fato seria  
275 bom se fosse possível matricular-se no PAC e no eixo, se passasse no PAC, eliminaria  
276 o eixo, mas, isso fica ingovernável pelas turmas, não consegue ter tantas pessoas na  
277 turma e de repente saem dez da turma, prendeu dez vagas de outro que poderia estar  
278 matriculado e não tem, usou como exemplo uma pessoa que ficou com 5,1 em CE, ela  
279 pode falar que quer repetir o eixo todo, não fazer PAC e matricular-se direto no eixo. A  
280 discente Laura questionou se não há possibilidade de ter uma resposta antes do PAC.  
281 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho respondeu que tem a duração de setenta dias.  
282 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou à discente que eles podem começar a estudar  
283 nas férias. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho falou que tiveram ideia de fazer uma  
284 prova logo que começar o semestre, mas administrativamente não é possível. Prof. Dr.  
285 Moysés Naves de Moraes falou que uma opção é os alunos estudarem nas férias, virem  
286 e passarem no PAC. A discente Laura falou que mesmo estudando não é garantido que  
287 irá passar, pelo jeito que o professor irá avaliar, queriam ter a resposta para saber se  
288 poderiam cursar ou não. Prof.<sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges questionou se os  
289 períodos de ajustes são depois de setenta dias. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos  
290 explica que depois dos setenta dias não pode realizar a matrícula no eixo, mesmo se os  
291 alunos pudessem matricular-se já seriam reprovados por falta, também recomenda que  
292 os alunos conversem com o coordenador de curso antes de optar pelo PAC ou fazer o  
293 eixo novamente. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho questionou se poderia ser  
294 diminuído o tempo do PAC. As professoras Andréia e Juliana falaram que isso está no  
295 regimento, que o PAC tem a duração de setenta dias letivos e não poderá ser alterado.  
296 A representante discente Giovanna Thomaz Cruz mencionou que na reunião com a  
297 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Reyes, da ProGrad foi comentado que poderia começar o PAC antes  
298 das férias. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que tem a questão das férias, mais  
299 uma chance, fora do período letivo não pode obrigar os docentes a fazerem  
300 atendimento, se o aluno conversar com o professor e ele se dispuser a começar o  
301 trabalho antes, é possível, mas, não obrigatório. Prof. Dr. Rafael usa como exemplo os  
302 cursos de verão em São Carlos que geralmente não abrem, mas, se o aluno conversa  
303 com um professor e ele aceita, o aluno entra em contato com a diretoria do  
304 departamento e abre, mas, aqui a coordenadora teria que pedir para abrir o sistema  
305 para isso. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos explica que no *Campus* tem um agravante,  
306 pois, os eixos CE e CA tem dezesseis créditos e não podemos fazer um curso de verão  
307 com essa carga horária. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho fala que também  
308 poderiam levar para discussão a seguinte situação: que os alunos tem uma chance  
309 durante o semestre letivo para conseguir a nota mínima para aprovação, não conseguiu  
310 está matriculado no PAC automaticamente e tem a opção de não fazer, na primeira  
311 semana dar uma prova aos alunos e se forem aprovados, liberou o PAC, se vocês não  
312 forem, uma possibilidade é que vocês terão os 45 dias, mas, aí estão tendo duas  
313 chances, mas, quem optar por fazer a prova e reprovar ficará reprovado no eixo. Prof.<sup>a</sup>  
314 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que em termos de regimento isso tira a isonomia do  
315 aluno, a regra tem que ser a mesma para todos. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are quite stylized and difficult to read. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

316 fala que estarão oferecendo a mesma regra para todos os alunos, a opção de fazer ou  
317 não o PAC nos 45 dias. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri entende o que a Prof.<sup>a</sup>  
318 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou, pois, se o aluno entrar como uma ação de que não  
319 teve isonomia, ele irá ganhar. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi fala que precisam  
320 ter duas avaliações e nesse caso que o Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho  
321 exemplificou não teria. O discente Lucas falou após a permissão de todos os membros,  
322 todas as provas serão integradas, no eixo de CE, faz mais provas separadas de cálculo  
323 e física do que integrada, e passará a ser feita duas provas integradas e acredita que  
324 dessa forma não recuperará o aluno. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi diz que pode  
325 ser feita uma prova integrada com cinco questões de cálculo e cinco de física. O  
326 discente Lucas discorda do Prof. Rafael, dizendo que dessa forma serão duas provas  
327 por dia e não uma prova integrada. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explica ao  
328 discente que quando faz dez questões de um mesmo assunto pode aprofundar mais do  
329 que se puder fazer cinco, mesmo sendo duas provas no mesmo dia, mas, do ponto de  
330 vista de estudo do aluno seria melhor. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi e o Prof.  
331 Dr. Moysés Naves de Moraes questiona o discente se ele conseguiria integrar em CE e  
332 EP. O discente Lucas concorda que as provas separadas estão sendo boas, mas, na  
333 hora do PAC será mais complicado que o próprio curso. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
334 Cavallieri entende o ponto de vista do discente Lucas e acha que a comissão deveria  
335 discutir novamente, o que entendeu é que não podemos desintegrar o que está  
336 integrado e isso obriga a trabalhar integrado no eixo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado  
337 concorda em partes, pois, tem integrações num nível maior de dificuldade para os  
338 alunos, pois os alunos poderão não conseguir resolver essas integrações por não  
339 entenderem o texto, e o que o discente Lucas propõe é que os docentes trabalhem  
340 todos os mesoconteúdos integrados. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi acha  
341 improdutivo ter que discutir novamente porque um aluno não concorda. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
342 Juliana Martin do Prado explica a todos que devemos levar essa discussão para frente  
343 e a comissão não se reunirá novamente para discutir o que foi levantado na reunião, se  
344 alguém não gostou de algum ponto deverá dar uma sugestão, vamos tentar construir a  
345 partir daqui e não voltar a discussão para a comissão. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
346 Cavallieri concorda com o ponto que o discente Lucas colocou, mas, se isso é uma  
347 diretriz concorda. Prof. Dr. Moysés lembra que um aluno que está em PAC, ele fez um  
348 mesoconteúdo inteiro, muitas vezes precisa ter o conhecimento prévio para poder  
349 aplicar, o PAC não tem intenção de resgatar o aluno e empurrar para o que não sabe,  
350 concorda que muitas vezes são feitas provas que são separadas porque são conteúdos  
351 primários para depois conseguir avançar, e depois de estar em certo nível o conteúdo  
352 será abordado de forma mais abrangente, abordando o eixo quase como um todo,  
353 conseguimos achar pontos que conseguimos integrar, são momentos diferentes e cabe  
354 aos professores saber como deverá ser integrado. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior  
355 concorda com o discente Lucas que existem momentos dentro do eixo de CE que são  
356 aplicadas avaliações separadas, mas, entra no que o Prof. Moysés Naves de Moraes  
357 sobre existirem momentos que não é possível uma integração, mas, se há uma diretriz  
358 que diz que o PAC tem que ser integrado, no momento do PAC o aluno já tem os  
359 conhecimentos esperados para fazê-lo. A presidente realizou a votação se pode  
360 encaminhar como Conselho de Curso a proposta com as alterações propostas ou  
361 constroem nova proposta com separação dos mesoconteúdos. Prof. Natan sugeriu que  
362 tenham estudos dirigidos integrados. O Conselho de Curso decidiu com seis votos a

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the Council of Course, as mentioned in the text above.

363 favor pelo encaminhamento da proposta com as devidas alterações. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
364 Martin do Prado leu o item 1. Sistema de Avaliação do Ofício 146/2015. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
365 Andréia Pereira Matos pede aos alunos que prestem atenção, pois, hoje quando os  
366 alunos são reprovados em um eixo, se for um eixo em que todos os alunos reprovaram  
367 vão para o segundo ano que reprovou um maior número de alunos e conseguem  
368 encaixar esse eixo porque está sendo oferecido em um horário livre, e também eram  
369 obrigados matricular em todo o segundo ano mais o eixo de reprovação, após conversa  
370 os docentes, no próximo ano se tudo der certo os alunos serão responsáveis pelas  
371 matrículas, usou como exemplo se o aluno reprovar em CA1 verifica o horário e realiza  
372 matrícula, se tiver horário deverão matricular-se em eixos do sendo ano, para não  
373 chegar no quarto ano com reprovações de primeiro ano. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato  
374 Junior acredita que haverá um problema de disponibilidade e caso o aluno reprova em  
375 CA1 poderá matricular-se em CA2. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos explica que essa  
376 matrícula poderá ser realizada já que não existem pré-requisitos. A discente Pollyana  
377 Bengosi Lopes questionou o porquê não existem pré-requisitos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
378 Martin do Prado explicou à discente que não existe pré-requisito, pois, tem no Projeto  
379 Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
380 Cavallieri mencionou que na primeira versão do PPC existia pré-requisito. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
381 Juliana Martin do Prado continua lendo o item 1 sobre matrículas no demais eixos e  
382 como ficará a avaliação integradora no caso de matrículas em eixos de anos diferentes,  
383 no texto “Caso o número de créditos seja igual para os dois anos diferentes, o aluno  
384 deverá fazer a prova integradora do ano mais recente”, substituir a palavra “mais  
385 recente” para “mais avançado”, uma questão que foi levantada pelo Prof. Edison é  
386 discutir as prioridades de matrículas para ver como impactará o oferecimento e quando  
387 não conseguimos oferecer, o aluno ficará livre para matricular-se no segundo ano, o  
388 principio é do aluno deve ir pagando os eixos que ficaram para trás, pois, possivelmente  
389 não terão horários disponíveis para atender todos os alunos. A discente Giovanna  
390 Thomaz Braz questionou se um aluno tiver dependência do primeiro ano e duas do  
391 segundo ano e já realizou integradora desses anos, terá que fazer novamente a  
392 integradora destes anos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que sempre terá  
393 que ter uma integradora, pois as médias das notas dos eixos são calculadas a partir da  
394 nota da integradora. A discente Beatriz questionou se poderia usar a nota de uma  
395 integradora já realizada. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou a impossibilidade  
396 do questionamento da aluna, pois não tem como armazenar notas num banco de  
397 dados, registrar isso no sistema, é preço que se paga por decidir mesclar eixos do  
398 primeiro com o do segundo ano. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes explicou à discente  
399 que o aluno já usou a integradora no ano anterior, e o que seria feito hoje seria barrar o  
400 aluno e faria o que está devendo inclusive a integradora, pois, é um -outro momento,  
401 uma chance do aluno melhorar as notas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana falou que a outra opção  
402 discutida pela comissão era fazer integradora dos anos dos eixos que estão sendo  
403 cursados. Prof. Dr. Moysés explica que todo ano deverá ter uma integradora, pois, ela  
404 compõe as demais notas. A discente Giovanna fala da preocupação dos alunos que  
405 estão com eixos trancados e serem cobrados pelo conteúdo na integradora. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
406 Juliana Martin do Prado fala que essa é uma decisão do aluno em cursar eixo do  
407 segundo ano em quantidade suficiente para fazer uma integradora sem ter tudo do  
408 segundo ano. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior fala que do jeito que está proposto  
409 no documento, é uma decisão do aluno, pois, poderá avaliar quantos eixos conseguirá

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized and difficult to read. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

410 cursar e do jeito que está atualmente é imposto aos alunos a fazer tudo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
411 Juliana Martin do Prado fala que a integradora é do perfil, não existe argumento de  
412 fazer uma parte da integradora, o ideal é que o aluno matricule-se em todos os eixos do  
413 perfil. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou sobre outra opção que foi pensada, faz o  
414 primeiro ano e reprova um eixo e terão que cursar apenas este eixo reprovado no  
415 segundo ano. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que as comissões pensaram  
416 muito na elaboração dessas propostas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Júlia fala que os docentes tentaram  
417 diminuir alguns problemas, mas, que alguns ainda poderão surgir. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
418 Martin do Prado questiona aos alunos se quando entram no ProGrad Web conseguem  
419 visualizar o IRA e eles confirmam. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado enviará um ofício  
420 para a coordenação acadêmica com todas as alterações sugeridas pelo Conselho do  
421 Curso de Engenharia de Alimentos

422 **2.3 Critérios para montagem do horário 2016.** A coordenadora de curso recebeu  
423 um ofício da coordenação acadêmica dizendo que terá que enviar até o dia 03 de  
424 novembro de 2015 o horário do 1º semestre com atribuição dos docentes e a  
425 porcentagem de carga horária. A proposta é fechar o horário de primeiro e segundo  
426 ano, e do terceiro ano inserir livre no sistema para não ficar amarrado com matrícula,  
427 depois do resultado montaríamos o horário do terceiro ano baseado no que for melhor  
428 para os alunos. Precisamos saber do Conselho, a prioridade para montagem de  
429 horário, exemplo irá oferecer no horário livre o eixo que tiver maior número de  
430 reprovados ou o eixo que tiver aluno mais antigo devendo, ou ainda deixar todos os  
431 horários livres ainda teremos que conversar sobre isso. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato  
432 Junior questionou se conseguiremos garantir horários livres. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin  
433 do Prado explica que sim, visto que os alunos cursam vinte e seis créditos e temos  
434 horário até trinta e quatro créditos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos pede para que seja  
435 observado que se ficar terceiro ano em horário livre, todos os alunos que se  
436 matricularem, depois que a coordenação organizar o horário, os alunos tem que estar  
437 dentro daquelas turmas. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri questiona sobre prazo  
438 para ajuste de horário. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos fala que é logo na sequência  
439 depois de três dias. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que é um ajuste interno  
440 pensando no benefício dos alunos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos acha preocupante  
441 deixar horários livres, pois, se os alunos se matricularem será obrigatória a oferta e  
442 corre-se o risco de não ter vagas para todos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos sugeriu  
443 colocar as notas numa planilha no google docs como foi realizado no ano anterior, mas,  
444 a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana percebeu que alguns professores não gostaram e acha melhor não  
445 fazer isso. Prof. Dr. Rafael Henrique Longaresi acredita que deveria realizar uma  
446 consulta aos coordenadores de eixo sobre o número de reprovações. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
447 Martin do Prado pensou em oferecer CE1, EP1, CE2 e EP2 em horários diferentes,  
448 pois, tem muitos alunos nessa situação, em relação ao terceiro ano não sabe se é  
449 melhor oferecer CE1 ou EP2. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado enviará e-mail  
450 solicitando aos coordenadores de eixo uma expectativa das reprovações para montar  
451 os horários. Todos concordaram que a prioridade é o maior número de alunos devendo  
452 o eixo.

453 **2.4 Prazo para aceitação de sugestões para a organização da avaliação**  
454 **integradora.** A coordenação de curso recebeu um documento dos alunos no dia 01 de  
455 setembro de 2015 pedindo que fosse alterada a prova escrita da avaliação integradora,

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council mentioned in the text above.

456 na época foi conversado com os professores mais ligados ao curso, foi levado em  
457 consideração, mas, a avaliação já estava sendo montada naquele momento e achamos  
458 prudente não parar e discutir novamente, isso aconteceu depois que já tinha sido  
459 aprovado no Conselho, precisamos colocar um prazo máximo para aceitação de  
460 sugestões para a integradora, foi realizada uma consulta com todos os alunos e  
461 professores do curso, os membros do Núcleo Docente Estruturante reuniram-se para a  
462 discussão, mas, depois da aprovação vieram outras sugestões. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
463 Martin do Prado fala que está trazendo este assunto no Conselho para deixar claro a  
464 todos, pois já tinha tido uma conversa informal com os discentes Kaio Soldá e  
465 Giovanna, mas, que as considerações levantadas pelos alunos poderão ser levadas  
466 para a integradora do próximo ano. A discente Giovanna Thomaz Cruz questionou  
467 sobre a possibilidade da correção do trabalho da integradora antes de fazerem a prova  
468 escrita. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado no que foi aprovado no Conselho, isso não  
469 foi colocado como exigência, demos um prazo para entregarem e fazer apresentação e  
470 prova escrita. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi não vê problemas em entregar os  
471 trabalhos escritos corrigidos aos alunos na apresentação. Prof. Dr. Moysés Naves de  
472 Moraes explica à discente Giovanna que quando tiver algum assunto a ser tratado deve  
473 solicitar uma inserção de pauta no início da reunião. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado  
474 fala que a pauta é construída com antecedência e que os alunos podem solicitar  
475 inserção de pauta ou falar na comunicação dos membros. A discente Pollyana Bengosi  
476 Lopes sugeriu que se não fosse possível a entrega dos trabalhos corrigidos se poderia  
477 ser feito um gabarito de como resolver essa questão. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado  
478 disse que todas as sugestões referentes às integradoras somente serão discutidas se  
479 enviadas antes do início do período letivo, porém, não significa que serão colocadas em  
480 prática por diversos motivos, por falta de tempo ou de consenso. A discente Giovanna  
481 questionou como sugerir uma pauta. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado orienta a  
482 discente quem podem entregar um ofício na secretaria de curso.

483 **2.5 Retorno do desempenho dos docentes.** Está sendo realizada uma avaliação  
484 de desempenho dos docentes por parte do Conselho de curso e alunos, quem está  
485 conduzindo o processo por parte dos alunos é a comissão de estágio probatório, quem  
486 fez as avaliações dos docentes pelos pares foram os Conselheiros do Curso, a  
487 secretária e coordenação de curso tiveram acesso às notas finais. Em conversa com a  
488 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Julianna Rondineli Carmassi, a mesma falou que a comissão está pensando  
489 em como dará o retorno aos docentes sobre esse desempenho por quesito dos  
490 professores, dos alunos e por currículo.

491 **2.6 Eleição da coordenação de curso.** Recebemos o ofício nº 213/GD/CCN/2015  
492 solicitando providências para a eleição de coordenação, vieram documentos anexos  
493 como modelo. Após discussão e indicações a comissão eleitoral ficou instituída pela  
494 docente do curso Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos, a secretária do curso Ana Paula  
495 Siqueira Soares e a aluna Pollyana Bengosi Lopes que deverão elaborar o edital para  
496 ser aprovado em reunião extraordinária do Conselho de Curso na próxima semana.

497 **2.7 Compra de livros da biblioteca.** A bibliotecária Lívia informou aos  
498 coordenadores que nenhum livro da lista realizada em maio foi comprado. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
499 Juliana Martin do Prado fala dos livros que pedimos e os que temos, a secretária Ana  
500 Paula Siqueira Soares está realizando um levantamento dos livros que temos e os que  
501 precisamos, a próxima licitação será realizada somente em janeiro, no total temos

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are more stylized or cursive than others. The signatures appear to be of various individuals, likely members of the council or staff mentioned in the text.

502 quarenta e sete mil reais para serem usados na compra de livros por todos os cursos.  
503 Será decidido na reunião extraordinária que será realizada na próxima semana.

504 **3. Encerramento.**

505 Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, na  
506 qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata,  
507 que assino após ser assinada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado e demais  
508 membros presentes.

509 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado (Presidente) Juliano M. Prado  
510 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos (Membro) Andréia Matos  
511 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro) Ângelo Cavallieri  
512 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro) Edison Kato  
513 Prof.<sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges (Membro) Júlia Borges  
514 Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Membro) Moysés Naves  
515 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) Natan Pimentel  
516 Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi (Membro) Rafael Longaresi  
517 Giovanna Thomaz Braz (Membro) Giovanna Thomaz Braz  
518 Pollyana Bengosi Lopes (Membro) Pollyana Lopes  
519 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) AP Soares



Lista de presença da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Engenharia de Alimentos

Data 14/10/2015

Nome	Assinatura
Juliana Maria do Prado	Juliana M. Prado
Edison Tutomo Kato Junior	Edison Kato
Julia Silva Silveira Borges	Julia Borges
Maysa Naves de Moraes	Maysa Moraes
Natan de Jesus Pinheiro Filho	Natan Pinheiro
Fernanda Perpétua Casciatori	Fernanda Casciatori
Gustavo dos Anjos Pereira	Gustavo Pereira
Rafael Henrique Longarezi	Rafael Longarezi
Pollyana Bengoni Lopes	Pollyana Lopes
Angelo Luiz Rozeni Cavallieri	Angelo Cavallieri
Andreia Pereira Matos	Andreia Matos
Quovonna Flemaz Braz	Quovonna Braz
Olga Paula Piquiera Soares	Olga Soares



Lista de presença da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Curso de Engenharia de Alimentos

Alunos participantes

Data 14/10/2015

Nome	Assinatura
Karoline Giorgetti	Karoline Giorgetti
Laura Oliveira	Laura Oliveira
Lucas Mendes dos Santos Oliveira	Lucas Mendes
Juliana Kerne	J.K.
Maria Carolina	Maria Carolina
Marina Paula Coppetti	Marina Paula Coppetti
Juliana C. Gozzotto	Juliana
Yasmin Damiana Tettel	Yasmin Tettel
Ritelin Liguiera de Liguier	R. Liguier
Natalia Alvarez Rodrigues	Natalia A. Rodrigues
Lara Lima	Lara Lima
Rafael de Almeida Coelho	Rafael Coelho
Elói Louise Feroz Costa Jara	Elói Jara
Beatriz Lisboa Fiorani	Beatriz Fiorani
Ramona H. F. Amaral	Ramona Amaral
Beatriz Delgado	Beatriz
Ana Nathália Fernandes da Cruz	Ana N. F. da Cruz
Jeda Pasquetto	Jeda Pasquetto
Helena Montim Hefiger	Helena Hefiger
Kaio Salda e Silva	Kaio
Raquel Lilian Fuxaro Michelin	Raquel Michelin
Sarah Mafais de Jesus	Sarah Mafais de Jesus
Camanda Magalhães	A.
Letícia C. Scalet	L.C.